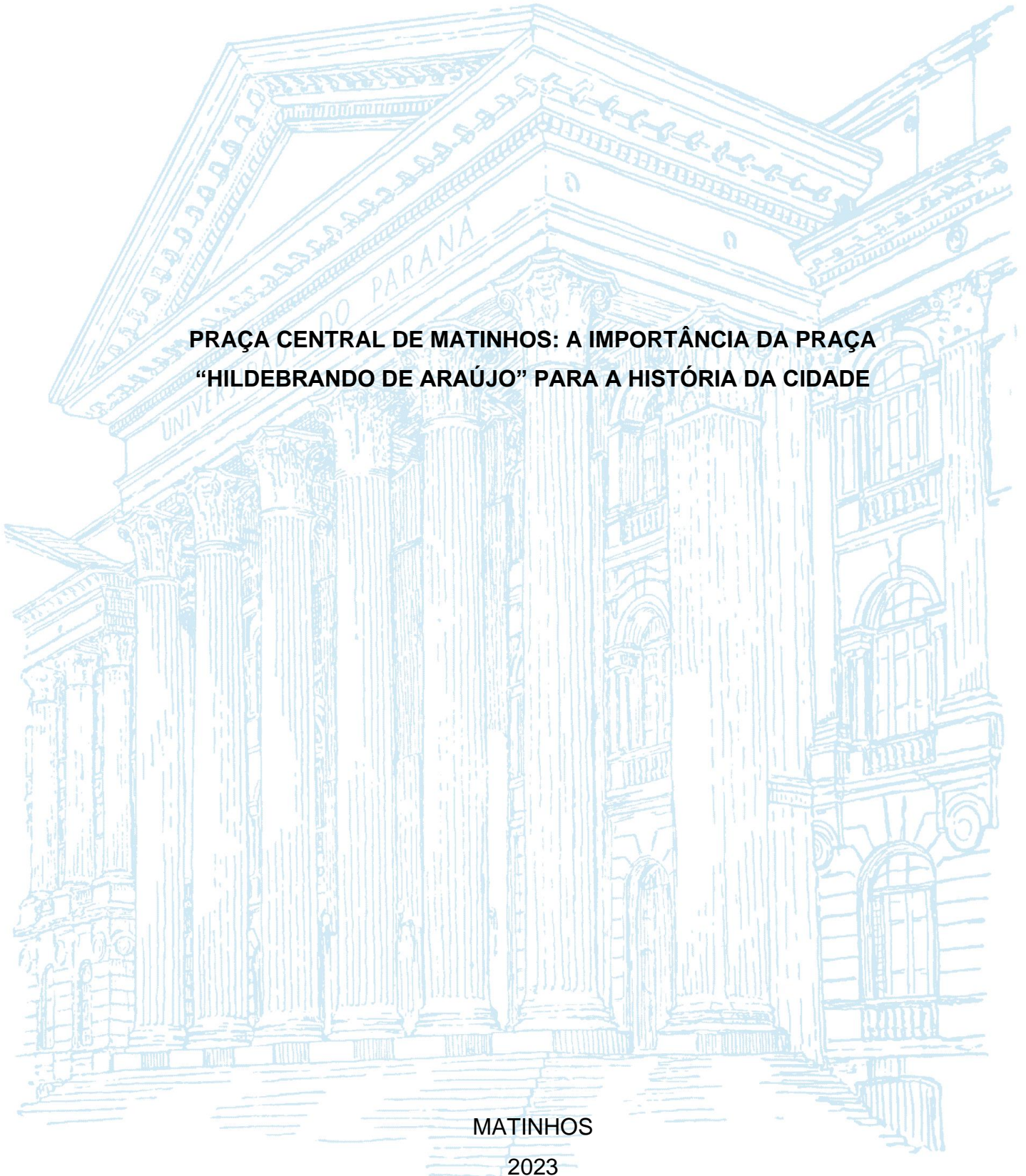


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

WELLYNGTON RAPHAEL MACIEL DOS SANTOS

**PRAÇA CENTRAL DE MATINHOS: A IMPORTÂNCIA DA PRAÇA
“HILDEBRANDO DE ARAÚJO” PARA A HISTÓRIA DA CIDADE**



MATINHOS

2023

WELLYNGHTON RAPHAEL MACIEL DOS SANTOS

**PRAÇA CENTRAL DE MATINHOS: A IMPORTÂNCIA DA PRAÇA
“HILDEBRANDO DE ARAÚJO” PARA A HISTÓRIA DA CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Imobiliária, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Imobiliária.

Orientadora: Profa Dra Helena Midori Kashiwagi da Rocha

MATINHOS

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
IMOBILIÁRIA

Rua Jaguariaíva, 512, - - Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ATA DE REUNIÃO

Aos trinta dias do mês de junho de 2023, às 20:30h, na sala 34A, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno **WELLYNGHTON RAPHAEL MACIEL DOS SANTOS** intitulado: "PRAÇA CENTRAL DE MATINHOS: A IMPORTÂNCIA DA PRAÇA HILDEBRANDO DE ARAUJO PARA A HISTÓRIA DA CIDADE".

A banca foi constituída pelos (as) professores (as) Dr. VALDO JOSÉ CAVALLET e ALISON DE TOLEDO sob a presidência da professora orientadora Profa. Dra. HELENA MIDORI KASHIWAGI DA ROCHA.

Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho, tendo o estudante obtido conceito APL. O resultado foi divulgado formalmente ao aluno e demais presentes.

São recomendações da banca para a versão final: correções no documento e adequações.

O aluno terá o prazo de 15 (quinze) dias para fazer as correções solicitadas pela banca e apresentá-las a Professora Orientadora com a finalidade de entrega definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso.

Eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais examinadores.

Matinhos, 30/06/2023.



Documento assinado eletronicamente por HELENA MIDORI KASHIWAGI DA ROCHA, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/07/2023, às 08:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por VALDO JOSE CAVALLET, PROFESSOR 3 GRAU, em 04/07/2023, às 09:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Alison de Toledo civilmente alison de toledo, Usuário Externo, em 06/07/2023, às 09:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador 5704442 e o código CRC 65918CB8.

Dedico este trabalho de conclusão de curso, primeiramente aqueles que se foram, por estarem presentes nos momentos em que mais precisei, a seguir, aos professores de meu curso, por todo o empenho em nos ensinar e acolher sempre, e por último, mas não menos importante, à minha família, pelo apoio incondicional à todas as minhas decisões no decorrer do período em que estive dentro da universidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente e especialmente, a minha orientadora de curso, por me dar todo o apoio necessário nesta empreitada que assumi, em segundo lugar a todos os outros professores de câmara, por sua excelência em ensino e metodologias, em terceiro lugar a minha família, pelo apoio nos momentos em que mais precisei, e por último, mas não menos importante, a todos que de alguma maneira me ajudaram a realizar esta pesquisa, pelo empenho e pelo caminhada seguida no decorrer destes cinco anos de Universidade.

Não me arrependo dos momentos em que sofri, carrego minhas cicatrizes como se fossem medalhas, sei que a liberdade tem um preço alto, tão alto quanto a escravidão: a única diferença é que você paga com prazer, e com um sorriso, mesmo quando é um sorriso manchado de lágrimas. (COELHO, P., 2005, p. 8-9).

RESUMO

As praças ao longo dos tempos, levando-se em conta os diversos aspectos que as envolvem, como definição, funções, usos e concepções, sofreram significativas mudanças. Todavia, é consenso que, a despeito das transformações impostas pelo tempo, as praças ainda representam um espaço público de grande importância no cotidiano urbano (DE ANGELIS et al., 2005). O presente Trabalho de Conclusão de Curso, segue a premissa de resgate a história da Praça Hildebrando de Araújo, popularmente conhecida como Praça Central de Matinhos, bem como conhecer a pessoa homenageada e buscar conhecimento técnico e científica acerca das definições de praças no contexto do cotidiano urbano e social do Município de Matinhos - PR.

Palavras-chave: Praça. Praça Central de Matinhos. Praça Hildebrando de Araújo. Conceito. Definições de Praças.

ABSTRACT

The squares over time, taking into account the various aspects that involve them, such as definition, functions, uses and concepts, have undergone significant changes. However, there is a consensus that, despite the transformations imposed by time, squares still represent a public space of great importance in urban daily life (DE ANGELIS et al., 2005). This Course Completion Work follows the premise of rescuing the history of Praça Hildebrando de Araújo, popularly known as Praça Central de Matinhos, as well as meeting the honored person and seeking technical and scientific knowledge about the definitions of squares in the context of everyday life urban and social area of the Municipality of Matinhos - PR.

Keywords: Square. Matinhos Central Square. Hildebrando de Araújo Square. Concept. Definitions of Squares.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – CORETO DA PRAÇA	Erro! Indicador não definido.
FIGURA 2 – CONCHA ACÚSTICA	13
FIGURA 3 – O RELÓGIO DA PRAÇA	14
FIGURA 4 – PRAÇA CENTRAL (2017 - 2022).....	15
FIGURA 5 – MESAS DE XADREZ (2001 - 2017).....	15
FIGURA 6 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, OUTUBRO 2001.....	16
FIGURA 7 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, JANEIRO -2003.....	17
FIGURA 8 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, JUNHO - 2003.....	17
FIGURA 9 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, MAIO - 2009.....	18
FIGURA 10 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, MARÇO - 2012.....	18
FIGURA 11 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, FEVEREIRO - 2014.....	19
FIGURA 12 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, MAIO - 2016.....	19
FIGURA 13 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, JULHO - 2017.....	20
FIGURA 14 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, NOVEMBRO - 2017.....	20
FIGURA 15 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, OUTUBRO - 2020.....	21
FIGURA 16 – IMAGEM AÉREA PRAÇA CENTRAL, ABRIL - 2023.....	21
FIGURA 17 – PRAÇA CENTRAL, MAIO - 2023.....	23
FIGURA 18 – CHAFARIZ DA PRAÇA CENTRAL, MAIO - 2023.....	23
FIGURA 19 – NOVAS MESAS DE XADREZ, MAIO - 2023.....	24
FIGURA 20 – PLAYGROUND, MAIO - 2023.....	24
FIGURA 21 – VISTA LATERAL PRAÇA CENTRAL, MAIO - 2023.....	25
FIGURA 22 – BANHEIROS DA PRAÇA, MAIO - 2023.....	25
FIGURA 23 – LOCALIZAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DE MATINHOS	26

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
1.1	JUSTIFICATIVA	11
1.2	OBJETIVOS	11
1.2.1	Objetivo geral	11
1.2.2	Objetivos específicos	11
2.	PRAÇA CENTRAL DE MATINHOS-PR. CONTEXTO HISTÓRICO 1967	12
	AOS DIAS ATUAIS	
2.1	A QUEM FOI HILDEBRANDO DE ARAÚJO E SUA IMPORTÂNCIA.....	26
3.	CONCEITOS DE PRAÇAS	28
4.	CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	31
5.	METODOLOGIA DA PESQUISA	33
6.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	34
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo resgatar a história da Praça Hildebrando de Araújo, popularmente conhecida como Praça Central de Matinhos, desde o período da emancipação do Município, em 1968 através de Lei Estadual nº 5.743, de 13 de Março de 1968, até os dias atuais, fornecendo informações sobre quem foi a pessoa homenageada, resgatando de uma forma otimizada informações à cerca da mesma.

1.1 JUSTIFICATIVA

Justifica-se esta pesquisa pelo motivo de haverem poucos dados acerca da Praça Hildebrando de Araújo nos arquivos do município, e/ou mesmo em bibliotecas da cidade, e por este motivo, resgatar a cultura e sociabilidade de um aparato urbano de importância a todos os moradores e turistas que frequentam.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Levantar informações documentais e acervo fotográfico da Praça Central de Matinhos – Paraná e sua importância para a história da cidade.

1.2.2 Objetivos específicos

- Compreender o porquê de homenagear uma figura política de outra cidade do Estado de Paraná;
- Identificar os usos e utilização da praça central;
- Resgatar a imagem da praça central para a valorização cultural da cidade.

2 PRAÇA CENTRAL DE MATINHOS-PR. CONTEXTO HISTÓRICO 1967 AOS DIAS ATUAIS

A Praça Hildebrando de Araújo, ou Praça Central de Matinhos, já passou por diversas reformas e atualizações, algumas com bastante relevância, outras, com quase nenhum sentido, porém, ainda assim, houve algum benefício para o limite de perímetro dela. Fundada aproximadamente no ano de 1973, e idealizada por Eros Lepka, o então Prefeito Municipal de Matinhos, e tendo os terrenos relativos à sua localização sido doados pela Família Ross.

Fica localizada entre as ruas Waldir Müller, Albano Müller, Itaporã e Avenida Maringá, situada bem no centro da cidade, e próximo a Paróquia São Pedro, e conta com a medida de 5.250,00 m² de área total. Tem como atrativos, atualmente, uma fonte, playground, banheiro com fraldário, bem como, bancos, mesas para jogos de tabuleiro, e foi arborizada, assim como também foram adicionados gramados espalhados por todo seu perímetro.

Nos períodos de festas de fim de ano, como em todos os anos a partir dos anos 2000, são colocados enfeites festivos, é palco de diversas festividades também no decorrer do ano, dentre elas, desfiles de 7 de Setembro e comemoração do aniversário da cidade, que se comemora no dia 12 de junho, e por este motivo a cidade é conhecida como “Namoradinha do Paraná”.

Conforme legislação, a Praça segue com o papel social atribuído ao espaço público de lazer, tendo hoje, todos os requisitos para seguir com este papel social, e isto, mesmo havendo vários tipos e definições para o que é uma praça, porém, este assunto será tratado mais à frente.

Em termos de serviços próximos, existe uma gama diversificada, tendo, agências bancárias, lanchonetes, lojas com diversos tipos de produtos, farmácias, Cartório e supermercados. Tudo de maneira com fácil acesso para todos os tipos de pessoas, sejam elas pessoas com mobilidade debilitada, parcial ou total, idosas e/ou gestantes.

Conforme os anos foram passando, houve a necessidade de alterações na Praça para atender as demandas e necessidades dos transeuntes, sendo assim, conforme informado pelo setor de urbanismo da prefeitura, foram feitas 3 (três) reformas de maneira total na mesma, ocorrendo nos mandatos dos Prefeitos

Chiquinho, Eduardo Dalmora e José Carlos do Espírito Santo (Zé da Ecler), respectivamente.

Com o uso do aplicativo Google Earth Pro, e com o auxílio de alguns colaboradores, foi feita uma coleta de acervo “fotográfico”, remontando os períodos entre os anos de 1990 e atualmente, contando também com acervo fotográfico pessoal. Arquivos estes que serão agora apresentados e comentados, conforme ano, e descrições feitas.

Figura 1- Coreto da Praça (1990 aproximadamente).



FONTE: Rodrigues, D. (2023).

A imagem anterior, mostra um dos elementos que a praça central conteve no decorrer dos anos, mostrando o coreto e uma banda marcial existente na cidade naquele período, ao fundo, aparece também o banheiro, citado anteriormente no texto. Após a primeira grande reforma da praça, esse coreto foi retirado, e a julgar pela posição da foto, cedeu lugar para o Relógio posteriormente.

Figura 2 - Concha Acústica (2001-2016).



FONTE: Rodrigues, D. (2023).

Conforme informado, no título da figura, este elemento da praça existiu durante o período entre 2001 e 2017, sendo 2017 o ano em que começou a segunda grande reforma na praça, onde a mesma basicamente virou um “pátio”, imagem mostrada posteriormente, junto de suas considerações e motivos. A concha acústica foi construída para substituir o espaço que era destinado ao coreto, e atender a mesma necessidade e demanda.

Figura 3 - O Relógio da Praça (2001-2017).



FONTE: Rodrigues, D. (2023).

Conforme explicado anteriormente, no exato lugar onde encontra-se na imagem, o relógio, existiu um coreto. Aqui, vemos o relógio, com um jardim tendo sido instalado juntamente dele, um pouco mais ao fundo, existiu também um barco construído em alvenaria, contendo uma âncora verdadeira, que muitos moradores e turistas utilizavam em suas fotos de recordação de viagens e passeios à cidade de Matinhos. E bem ao fundo e à direita, fica a Capela de São Pedro, também conhecida como igreja Matriz de Matinhos. Ao lado esquerdo, mantém-se o Banheiro da Praça.

Figura 4 - Praça Central, 2017-2022.



FONTE: Rodrigues, D. (2023).

A figura 4, mostra o período entre os anos de 2017 e 2022, antes de ocorrer a terceira e atualmente, última reforma até o momento, feita na Praça Central, demonstrando o como ela foi alterada a ponto de parecer com um “pátio”, e tendo como ponto principal de sua utilização, especificamente, espaço para shows e festas, tanto do aniversário do município, como para a “Festa do Padre”, ou Festa de São Pedro, que normalmente ocorrem no período do final do mês de Junho de cada ano. Como a imagem mostra, o termo correto a ser apresentado neste período para a praça, seria Praça Cinzenta, ou Praça Cinza, por praticamente não haver outros atributos na mesma, além de alvenaria, mesmo tendo algumas árvores ainda restantes na praça após a segunda grande reforma ocorrida.

Figura 5 - Mesas de Xadrez (2001 - 2017).



FONTE: Rodrigues, D. (2023).

Nesta imagem, vê-se as mesas de xadrez com seus bancos, existiram a partir do mandato do prefeito Chiquinho, tendo sido retirados na segunda grande reforma da praça também, possuía em alguns pontos, cobertura viva, de plantas, e na terceira grande reforma, foram instaladas novamente, justamente no intuito de prover um local para lazer e descanso ao mesmo tempo. Existem plantas no entorno no momento.

A próxima sequência de imagens, será amostral com uso do aplicativo Google Earth Pro, utilizando do recurso de regressão no tempo, para visualização de como a praça esteve nos períodos entre o ano de 2001 e 2023, visto que por conta de dificuldade de visualização, gráficos com baixa resolução e mesmo as questões me torno do desenvolvimento de visualização via satélite no período ainda não eram tão boas quanto nos dias atuais, demais considerações acerca destas imagens serão feitas posterior a apresentação das mesmas.

Figura 6 - Imagem Aérea Praça Central, Outubro/2001.



FONTE: O autor (2023).

Conforme se visualiza na imagem, ao canto inferior direito localiza-se a concha acústica, ao centro o Relógio, no canto inferior esquerdo os banheiros, ao canto superior esquerdo, localiza-se o barco e áreas de lazer e ao canto superior direito, as mesas de xadrez. Nesta imagem, por se tratar de imagem de satélite, e por este mesmo motivo, a mesma encontra-se com baixa qualidade de visualização, podemos ver que a arborização era abundante, e isso remete ao momento de inauguração original da praça, no ano de 1970 (aproximadamente).

Figura 7 - Imagem Aérea Praça Central, Janeiro/2003.



FONTE: O autor (2023).

Na figura 7, mesmo com o decorrer de um espaço de tempo de dois anos, se visualiza que praticamente não houve alterações no espaço da praça, mantendo-se todos os elementos citados na figura anterior.

Figura 8 - Imagem Aérea Praça Central, Junho/2003.



FONTE: O autor (2023).

A figura 8, mantém-se os elementos primários da praça, tendo neste momento, deixado de existir o relógio ao centro da praça. A baixa visibilidade na imagem, por tratar-se de imagem de satélite, visto ter havido desenvolvimento deste tipo de imagem apenas no decorrer dos últimos 10 (dez) anos (2013 - 2023).

Figura 9 - Imagem Aérea Praça Central, Maio/2009.



FONTE: O autor (2023).

A figura 9, demonstra a constância e preservação de identidade cultural da cidade, com nenhuma alteração nos elementos principais da praça, alta arborização, e isso levando em consideração a diferença de 6 anos para a figura anterior.

Figura 10 - Imagem Aérea Praça Central, Março/2012.



FONTE: O autor (2023).

Na figura 10, já existe uma melhor visibilidade, onde pode-se notar próximo ao local onde existia o relógio, uma tenda instalada, sem demais informações acerca da mesma, e praticamente nenhuma alteração visível na praça. Período da imagem remete ao mês de Março do ano de 2012.

Figura 11 - Imagem Aérea Praça Central, Fevereiro/2014.



FONTE: O autor (2023).

Na figura 11, temos baixa visibilidade, porém os elementos principais da praça se mantêm, com o período observado sendo o mês de Fevereiro de 2014, próximo ao período de Carnaval daquele ano.

Figura 12 - Imagem Aérea Praça Central, Março/2016.



FONTE: O autor (2023).

A figura 12 mostra não haver alterações nos elementos principais e a abundância de área verde existente na praça. Nesta imagem, a visibilidade já encontra-se com melhor resolução. Imagem do mês de Março de 2016.

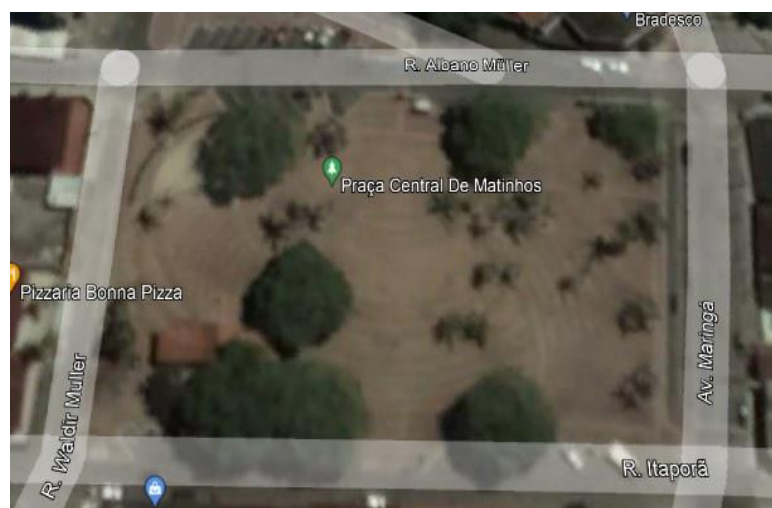
Figura 13 - Imagem Aérea Praça Central, Julho/2017.



FONTE: O autor (2023).

A figura 13, é onde se iniciam as reformas na praça, sendo esta a segunda grande reforma, onde foram retirados praticamente todos os elementos originais da praça, mantendo-se apenas os banheiros e parte da área verde, fato este ocorrido e visualizado em Julho de 2017.

Figura 14 - Imagem Aérea Praça Central, Novembro/2017.



FONTE: O autor (2023).

Nota-se na figura 14, como a praça neste período, parece mais com um pátio, remetendo ao conceito de praça cinza, praticamente já não havendo muita

área verde, e mantendo-se parte dos aspectos principais da mesma. Imagem de novembro de 2017.

Figura 15 - Imagem Aérea Praça Central, Outubro/2020.



FONTE: O autor (2023).

A figura 15 já mostra uma pequena alteração, sendo a instalação de um playground em madeira e metal no canto superior esquerdo da imagem, a retirada de mais algumas árvores, e uma melhor visibilidade por conta de resolução das imagens de satélite. Alguns dos demais elementos se mantiveram após a segunda grande reforma. Período de Outubro de 2020.

Figura 16 - Imagem Aérea Praça Central, Abril/2023.



FONTE: O autor (2023).

Conforme explicado anteriormente, a análise que se tira das figuras 6 a 16, é de que a praça passou por diversas mudanças dentro do que era esperado para cada mandato na prefeitura e reforma dela, demonstrado com o passar dos anos, o que foi adicionado ou retirado, para posteriormente retornar. Por conta da evolução das imagens de satélite terem sido maiores na última década, as imagens posteriores ao ano de 2014 estão em baixa resolução, não possibilitando uma visualização perfeita dos itens da praça.

Do período entre 2001 e 2017, pode-se verificar a existência dos seguintes itens na praça: Relógio ao centro, mesas de xadrez canto superior direito, academia ao ar livre e barco em alvenaria no canto superior esquerdo, banheiro no canto inferior esquerdo, e por último e não menos importante, a concha acústica no canto inferior direito, de cada figura.

No período entre 2017 e dezembro de 2022, se verifica, através do próprio aplicativo Google Earth Pro, a inexistência de muitos dos itens citados acima, mantendo apenas o banheiro, e ao centro da Praça, além de ter sido retirado o relógio, foram construídos em seu lugar, bancos em alvenaria e mármore/granito.

O terceiro período a ser analisado, trata no período pós a última e mais recente grande reforma, onde houve a aquisição de vários dos itens que já existiam anteriormente na praça, porém, com aquisição de canteiros de plantas e grama, estes espalhados por todo o perímetro da praça.

Seguindo da seguinte maneira os itens instalados: Ao centro da Figura 16, um chafariz, no canto superior direito, instalação de playground com itens de segurança e somente para crianças, no canto superior esquerdo, reforma do banheiro, no canto inferior direito, novamente instaladas as mesas de xadrez com seus bancos e plantas no entorno, e ao canto inferior direito da imagem, manteve-se um espaço vago.

Além destes itens citados, vale ressaltar que a praça possui sistema de monitoramento por câmaras, para a segurança dos transeuntes e usuários, e em alguns períodos do dia, viaturas do guarda civil municipal fica em guarda nas proximidades da praça.

A próxima sequência de figuras, demonstra o como ficou a Praça Central a partir do mês de dezembro de 2022, que foi quando foi reinaugurada.

Figura 17 - Praça Central, Maio/2023.



FONTE: O autor (2023).

Na figura 17, temos uma vista lateral de um dos acessos da praça, com rampa de acesso para cadeirantes e baluartes em alvenaria e madeira.

Figura 18 - Chafariz da Praça Central, Maio/2023.



FONTE: O autor (2023).

A figura 18, mostra a inovação adicionada a praça na terceira grande reforma, tendo sido construída onde originalmente era o relógio, a fonte tem local de destaque e traz uma sensação de paz para quem passa no entorno dela.

Figura 19 - Novas Mesas de Xadrez, Maio/2023.



FONTE: O autor (2023).

A figura 19, mostra que após a terceira grande reforma, as mesas novas de xadrez foram instaladas no exato local onde existiam anteriormente, com o diferencial de não haver a cobertura viva até o presente momento. Porém, existem plantas no entorno das mesas.

Figura 20 - Playground, Maio/2023.



FONTE: O autor (2023).

Na figura 20, verificamos a instalação de um novo playground, no exato local onde antes haviam o barco em alvenaria, este anterior ao ano de 2017, e o playground de madeira e metal, tendo sido este, instalado após o ano de 2017. O novo playground é cercado e feito de material plástico resistente, proporcionando segurança às crianças e pais que normalmente os observam de perto ou nos bancos situados próximos a entrada do playground.

Figura 21 - Vista Lateral da Praça, Maio/2023.



FONTE: O autor (2023).

A imagem da figura 21, mostra uma vista mais panorâmica da praça como um todo, tendo sido a fotografia feita a partir das esquinas entre as ruas Maringá e Itaporã, dá uma imagem ampla de praticamente toda a praça.

Figura 22 - Banheiro da Praça Central, Maio/2023.



FONTE: O autor (2023).

As figuras de 17 a 22, demonstram como ficou a Praça Central pós a terceira e última reforma feita, no mandato do Prefeito atual, José Carlos do Espírito Santo (Zé da Ecler), que como citado anteriormente, retornou boa parte dos itens existentes na praça antes dos três últimos mandatos da prefeitura, nos quais, tivemos Eduardo Dalmora, e Ruy Hauer.

Porém, o período pelo qual praça estava como a definição de Praça Cinzenta, foi entre os mandatos de ambos os prefeitos, Eduardo Dalmora e Ruy Hauer, entre os anos de 2017 e 2022, sendo 2022, o ano de posse de José Carlos do Espírito Santo.

2.1 QUEM FOI HILDEBRANDO DE ARAÚJO E SUA IMPORTÂNCIA

Nascido em Imbituva/PR, ao dia 01/06/1885, Hildebrando de Araújo (Figura 23), filho de Júlio César de Souza Araújo e Manoela Alves de Souza Araújo, iniciou sua jornada de vida como funcionário em um armazém de “secos e molhados” em Ipiranga/PR. A medida que seu interesse, responsabilidade e cordialidade para com os clientes dentro do comércio ao qual trabalhava, de propriedade de Nicolau Farhat cresciam, da mesma maneira que o respeito ao qual despendia aos clientes, o proprietário decide torná-lo sócio.

Figura 23 - Hildebrando de Araújo.



FONTE: Site da Fundação Hildebrando de Araújo, acesso em Maio/2023.

Aos 17/18 anos, organizou um manuscrito de jornal, com o nome de “O Serrote”, e 3 anos mais tarde, elaborou o notório Jornal Ypiranga, com o qual descobriu uma de suas vocações, e mais tarde, viria a comprar o Jornal “Diário da Tarde”.

Entre os anos de 1926 e 1931, foi deputado, por sete legislaturas, afastando-se durante o período do Estado Novo. Apesar de serem feitas buscas, não foi possível encontrar a importância pelo qual Hildebrando de Araújo foi escolhido como homenageado para a Praça Central, além de ter sido uma figura importante na Política do Estado do Paraná. Neste caso, a importância dele ao Município de Matinhos, PR.

3. CONCEITOS DE PRAÇAS

As praças ao longo dos tempos, levando-se em conta os diversos aspectos que as envolvem, como definição, funções, usos e concepções, sofreram significativas mudanças. Todavia, é consenso que, a despeito das transformações impostas pelo tempo, as praças ainda representam um espaço público de grande importância no cotidiano urbano (DE ANGELIS et al., 2005).

Praça, pode-se definir como espaço amplo e livre de edificações, e que proporcione convívio e/ou lazer aos seus usuários e transeuntes. O espaço urbano tido como precursor das praças foi a *ágora*, na Grécia. A *ágora* grega era um espaço aberto, normalmente delimitado por um mercado, no qual se praticava a democracia direta, visto ser este o local para discussões e debates entre os cidadãos (MACEDO e ROBBA, 2002).

Em suma, para aquele período, tratava de um espaço urbano destinado a prática da cidadania, visto os diversos tipos de assuntos tratados em seus limites, e basicamente, envolvendo sempre atos políticos e com a participação de um limitado número de envolvidos, ao contrário do seu atual uso.

Não obstante aos usos no contexto histórico, sempre teve as funções de utilização para recreação e descanso, acesso a outros espaços do cotidiano urbano, marcos turísticos e potencial arquitetônico para com as localidades em que se encontram. Tratadas como pontos de referência, por serem em locais estratégicos, muitas vezes são conhecidas por sua localização no espaço urbano.

Segundo Font, 2003, “É um espaço de reunião, construído para e pela sociedade, imbuída de significados, marcos centrais da constituição de trajetos, ponto de chegada e partida, concentração e dispersão. Consiste em espaço para pedestres e é palco representativo da dimensão cultural e histórica da cidade, além de abrigar, frequentemente, o comércio formal e o informal, como as feiras populares, coloniais, de artesanato, entre outras.” É certo que delimita o espaço público como palco de manifestações culturais, políticas, religiosas e afins, além de também exercer as funções de facilitação do comércio, seja ele formal ou informal, por sua localização ser “privilegiada”.

Segundo Macedo e Robba (2002), especialmente, a praça é definida pela vegetação e outros elementos construídos. Neste sentido, de acordo com cada

sentido que a palavra praça pode assumir, estes espaços podem ser classificados em:

- a. Praça Jardim: espaços nos quais a contemplação das espécies vegetais, o contato com a natureza e a circulação são priorizados. Estes podem ser fechados por grades ou cercas, como o Passeio Público do Rio de Janeiro e de Curitiba, ou ainda podem ser abertos e rodeados de imóveis (comerciais e residenciais). No Brasil, o conceito de praça está normalmente associado a ideia de verde e de ajardinamento urbano, por este motivo, os espaços públicos formados a partir dos pátios de igrejas e dos mercados públicos é comumente chamado de adros ou largos.
- b. Praça Seca: largos históricos ou espaços que suportam intensa circulação de pedestres. Em algumas destas praças inexistem qualquer tipo de árvores ou jardins e nelas o importante é o espaço gerado pela arquitetura são relações entre volumes do construído e do vazio que dão ao conjunto a escala humana. Nestes locais, destacam-se símbolos arquitetônicos como a Praça de São Marcos em Veneza (Itália), a Praça de São Pedro em Roma (Itália) ressaltando a Basílica, a Praça dos Três Poderes em Brasília e o Memorial da América Latina em São Paulo.
- c. Praça Azul: praças na qual a água possui papel de destaque. Alguns belvederes e jardins de várzea possuem essa característica.
- d. Praça Amarela: as praias em geral são consideradas praças amarelas.

Ainda conforme citado por MACEDO e ROBBA (2002), pode-se classificar os valores atribuídos às praças em três categorias: valores ambientais, valores funcionais e valores estéticos/simbólicos.

Valores Ambientais.

Os valores ambientais dizem respeito ao espaço livre ocupado pelas praças que permite: melhoria na ventilação e aeração urbana; melhoria na insolação de áreas mais adensadas; as árvores promovem o sombreamento das ruas e seus canteiros não irradiam tanto calor como o asfalto ou piso de concreto, propiciando o controle da temperatura; a cobertura vegetal permite a melhoria na drenagem das águas pluviais e a proteção do solo contra a erosão.

Valores Funcionais

Os Valores Funcionais correspondem a importância que muitas praças têm como as principais, senão únicas, opções de lazer urbano. Estas áreas servem como ponto de encontro, local aberto para a apreciação da paisagem, além de disporem, muitas vezes, de outros atrativos destinados ao lazer da população, como: coretos para apresentações culturais, fontes que jorram água, bancos para descanso, quiosques com vendas de lanches, barras de ginástica, pistas de caminhada e ciclovias, parquinhos para crianças, entre outros.

Valores Estéticos e Simbólicos

Os Valores Estéticos e Simbólicos representam a função das praças enquanto objetos referenciais e cênicos da paisagem urbana, além de exercerem importante papel na identidade do município, bairro ou rua. Do ponto de vista estético, as praças contribuem através das qualidades plásticas- cor, forma, textura - de cada uma das partes visíveis que a integram.

Segundo as leis brasileiras, mais especificamente falando, em relação a praças, a Lei de Nº 6766/79, institui que em novos loteamentos urbanos devem existir espaços livres públicos, como praças e parques, e isso, resumidamente falando e a grosso modo.

4. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Tendo sido escolhida como objeto de estudo, a Praça Hildebrando de Araújo, ou Praça Central de Matinhos, como popularmente é conhecida, fica situada ao Centro do Município de Matinhos, tendo as Ruas Maringá, Itaporã, Waldir Muller e Albano Muller em seu entorno, e fechando o quadro de localização espacial.

Figura 23 - Localização da Praça Central de Matinhos.



A figura 23, mostra a exata localização em mapas da praça central, e tendo como referência O Chafariz da praça, sua localização no GPS se encontra nas coordenadas 25°49'07.07"S e 48°32'01.87"O. Tem como comércios em seu entorno alguns dos seguintes estabelecimentos:

- Agência do Banco Itaú;
- Agência do Banco Bradesco;
- Banca do Jango;
- Sorveteria A Era do Gelo;
- Pizzaria Bonna Pizza;
- Galeria das Carnes;
- Magazine Luiza;

- Mercado da Praça;
- Igreja Matriz - Paróquia São Pedro Apóstolo;

Além de existirem mais alguns comércios locais de utilidades que não estão marcados no mapa do Google Maps, porém, são comércios que fazem seu papel de maneira significativa para a Cidade, e demonstram a importância de se ter uma boa localização. Em anos anteriores ao período de pesquisa deste Trabalho de Conclusão de Curso, havia na esquina das ruas Itaporã e Waldir Muller, uma unidade de atendimento da Sanepar, unidade esta que hoje se encontra próximo à agência do Banco Caixa Econômica Federal, na Rua da Fonte.

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa com caráter qualitativo e documental, utilizou-se como referência artigos acadêmicos, aplicativos do Google Maps, Google Earth Pro, site da Prefeitura Municipal de Matinhos, além de acervos fotográficos da própria comunidade local, visto que não foram encontrados registros nos canais oficiais da Prefeitura.

Durante o processo de coleta dos dados constatou-se dificuldade no acesso às fontes, além do que era esperado, porém, os dados alcançados mostraram-se satisfatórios.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Constatou-se que o Município de Matinhos, como um todo, carece de informações acerca de boa parte das esferas dos espaços públicos, com pouco ou nenhuma base de dados, e neste caso, referindo-se especificamente sobre a Praça Hildebrando de Araújo (Praça Central), visto não haver acervo fotográfico ou histórico dentro dos órgãos competentes da Prefeitura Municipal.

Mesmo com a pouca ajuda, a pesquisa em torno da Praça Central correu de forma a se obter informações importantes e que podem contribuir em muito para o Acervo Cultural da Cidade, e ainda mais, contribuir para quem possa interessar futuramente.

Os dados encontrados, foram pesquisados via Google, Google Earth Pro, Informações colhidas junto à Secretaria de Urbanismo do Município, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso de terceiros, além de conter acervo fotográfico de terceiros também. As informações prestadas, em muitos aspectos, foram de certa forma, acertivas, e em alguns casos acabaram gerando dúvidas, porém, a muito custo, encontrei as informações pertinentes e contidas em todo o decorrer deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Quando citado quase não haver acervos, é pelo motivo de realmente não haver pessoas com informações suficientes acerca do objeto de estudo, e a pouca informação repassada, teve que ser pesquisada mais afundo, para conter a veracidade dos dados apontados e apresentados de maneira, no mínimo, satisfatória.

Com relação a registros fotográficos anteriores ao ano de 1990, por não haverem recursos pertinentes por parte dos órgãos competentes dentro Município, fez-se necessária a solicitação de apoio junto a população local, e em alguns pontos, a intervenção por parte do aplicativo Google Earth Pro, o qual possui uma ferramenta de retrocesso temporal, porém, visto a qualidade das imagens de satélite terem somente se desenvolvido mais recentemente, algumas fotografias aéreas estão com qualidade bem reduzida, e todas as descrições feitas, se deram em boa parte, por conta de memória do autor e de terceiros residentes no município a pelo menos 20 (vinte) anos anteriores a data de conclusão deste trabalho.

Se tratando de informações e referenciais, existem muitos autores competentes sobre o assunto, e o amparo em documentos contidos no acervo de Biblioteca Digital da própria Universidade Federal do Paraná, bem como no Google Scholar, foram mais do que o suficiente para o enriquecimento da pesquisa como um todo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o avanço das pesquisas acerca das praças como um todo, pude perceber a importância deste espaço para a construção de um ambiente urbano que preza a integração, socialização e acima de tudo, a estima que muitas pessoas tem pelos espaços dentro de um município, visto sua importância para com pessoas que a utilizam, seja como local de descanso, de lazer, de manifestações políticas ou culturais, e isso se evidencia dentro do Município de Matinhos, e em muito, principalmente em comemorações de festas de final de ano.

O objeto de estudo em si, pelo fato de ter informações escassas, se mostrou um desafio maior do que o esperado, e de certa forma foi gratificante cada pedaço de informação encontrada e mostrada dentro desta pesquisa. As informações acerca da pessoa homenageada também são poucas, e mesmo os órgãos competentes do município não possuem a informação do motivo para o mesmo ter sido homenageado, porém sabe-se que foi uma importante figura no cenário político paranaense, sendo o mesmo homenageado em várias outras instituições dentro do Estado do Paraná, dentre elas, e principalmente, as instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

DE ANGELIS, B. L. D.; DE ANGELIS NETO, G.; BARROS, G. D. A.; BARROS, R. D. A. Praças: história, usos e funções. Maringá: EDUEM, 2005.

MACEDO, S. S.; ROBBA, F. Praças brasileiras. São Paulo: Edusp, 2002.

FONT, Mauro. A praça em movimento: processos de transformações morfológicas e funcionais no Brasil do século XX. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

NONIS, Wesley D., TOLEDO, Alison. CRIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE MATINHOS. Dissertação (Graduação, Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral) - UFPR Setor Litoral, 20??.